



# Relatório de Sustentabilidade 2019

## ***Introdução***

Como empresa agroindustrial, a Alto Alegre se esforçou, no período de 1º de maio de 2018 a 30 de abril de 2020, a aperfeiçoar a gestão e o uso de tecnologia nas produções de cana-de-açúcar, açúcar, etanol, bioeletricidade e outros produtos, de forma a permitir custos compatíveis com a realidade do mercado sucroenergético. Todo esse esforço, sempre acompanhado das ações que valorizam os aspectos econômico, social e ambiental, estão apresentados neste relatório.

Devem-se salientar os desafios impostos às empresas produtoras na transição econômica enfrentada pelo país, sob novos governos federal e estaduais, com um grande número de reformas fundamentais para a volta do crescimento econômico. A apresentação de uma década perdida economicamente para o Brasil é, por si só, um enorme desafio ao produtor.

Esse relatório se apresenta com as diretrizes “Standards” do Global Reporting Initiative (GRI), opção Essencial, demonstrando os resultados da empresa no período de 01/05/2018 a 30/04/2020.

Para esclarecer dúvidas ou solicitar informações associadas ao conteúdo deste relatório, entre em contato pelo e-mail [falecom@altoalegre.com.br](mailto:falecom@altoalegre.com.br).

## Aspectos Gerais

### Mensagem do Diretor Superintendente

GRI 102-10, 102-14 e 102-15

Temos vivido um período de muita incerteza. Em um cenário de elevada liquidez mundial, com taxas de juros negativas em boa parte dos países desenvolvidos, acirramento da guerra comercial entre Estados Unidos e China, dificuldades na Europa e o fato do Brexit, além de forte populismo em vários países importantes, estava desenhado um ambiente de enorme complexidade.

A aprovação da Reforma da Previdência, uma ação austera do novo governo em termos de gastos e sob a luz da ética e as esperanças depositadas na transição a uma menor intervenção do governo, acenderam o retorno da confiança. Os desafios, no entanto, eram enormes. A herança, muito pesada, desenhava uma transição mais longa do que se gostaria que fosse.

O agronegócio canavieiro, diferentemente dos grãos, tem seu desenvolvimento, do plantio à colheita, entre 12 a 18 meses. O ciclo da cana-de-açúcar é longo, pois bem trabalhada, produz até a sua reforma ou replantio, entre 6 a 7 cortes. O importante é o tripé do lado econômico – produtividade agroindustrial, qualidade da matéria prima e a sua longevidade – e, a partir de 2020, com a implantação do RenovaBio (Lei Federal), a redução das emissões de CO<sub>2</sub>, completando os esforços da sustentabilidade da produção.

Isso tudo, à luz da realidade do protecionismo comercial dos países açucareiros, entre os avançados (EUA, União Europeia, Japão) e os emergentes (Índia, China e vários outros). Essa realidade levou aos excedentes de produção de açúcar no mundo nos anos de 2018 e 2019, derretendo os preços em níveis não esperados. Por outro lado, o esforço do mundo do petróleo em equilibrar oferta e demanda permitiu preços mais encorajadores e excelentes condições às energias renováveis como o etanol e a energia elétrica.

Os investimentos da Alto Alegre em flexibilidade operacional das fábricas, entre açúcar e os tipos de etanol, se mostraram extremamente efetivos em tempos difíceis. O mix de etanol foi aumentado, aproveitando as oportunidades do mercado. Ao mesmo tempo, foco na produção competitiva do canavial, essencial para a visão necessariamente de longo prazo para quem atua no setor sucroenergético.

Açúcar é uma commodity muito volátil e irá voltar aos ciclos positivos; o etanol acompanhará a gasolina internacional na nova política de preços internacionais do produto. É essa visão que move os esforços em inovação tecnológica e gestão profissional na produção e na comercialização dos produtos. O RenovaBio é o “norte” a guiar uma visão de crescimento equilibrado, com base em produtividade.

Nesta edição do nosso Relatório de Sustentabilidade, buscamos retratar os resultados através dos indicadores econômicos, sociais e ambientais alcançados pelas nossas ações com gestão coordenada, governança, gestão de risco, e relacionamento com nossos stakeholders.

Vivemos a nova incerteza de uma pandemia (COVID-19) e grande apreensão sobre os seus impactos sobre o agro. A Alto Alegre tomará todas as medidas necessárias para a segurança dos seus funcionários e das comunidades em volta dos nossos negócios.

## Alto Alegre

GRI 102-1, 102-2, 102-3, 102-4, 102-5, 102-6, 102-8, 102-11, 102-13

Fundada em 1978, tem sua sede administrativa estabelecida em Presidente Prudente - SP.

Como uma empresa de capital fechado, mantém padrões de governança corporativa baseados em referências de mercado, com atuação no setor sucroalcooleiro, tanto no mercado doméstico brasileiro como no mercado internacional.

Em 2019, aperfeiçoamos os processos de gestão de riscos, pois acreditamos que as melhores práticas de controles internos, compliance, auditoria interna e riscos, elevam o nosso nível de maturidade na cultura de controles.

As operações são desenvolvidas em quatro unidades agroindustriais: Unidade Floresta, em Presidente Prudente (SP); Unidade Junqueira, em Colorado (PR); Unidade Santo Inácio, em Santo Inácio (PR) e Unidade Florestópolis, em Florestópolis (PR). A Alto Alegre conta, ainda, com um escritório corporativo na cidade de Presidente Prudente.

As operações de todas estas Unidades foram cobertas no presente relatório.

A Empresa produz e comercializa açúcar, etanol combustível e energia elétrica.

O açúcar cristal branco, o açúcar refinado amorfo e o açúcar demerara produzidos, depois de embalados, são comercializados com a marca Alto Alegre.

O açúcar cristal VHP e o etanol combustível são disponibilizados a granel, sem marca própria.

A Alto Alegre gera energia elétrica a partir da biomassa, por meio da combustão de bagaço, um dos resíduos do processo industrial, em caldeiras. Realizada em todas as Unidades, essa operação permitiu que a empresa se tornasse autossuficiente e comercializasse o excedente para comercializadores de energia.

A principal matéria prima é a cana-de-açúcar que, após processamento, é transformada em açúcar (cristal branco, cristal VHP, refinado amorfo e demerara) e etanol combustível (hidratado e anidro).

Os mercados em que a Empresa atua são discriminados na tabela abaixo:

Produto	Mercado	Tipos de Cliente	Venda Safra 2019/2020	Venda Safra 2018/2019
Açúcar	Interno	Atacado, varejo e indústria	390.807 t	335.497 t
	Externo	Indústria	493.910 t	519.597 t
Etanol	Interno	Atacado	276.444 m <sup>3</sup>	279.111 m <sup>3</sup>
	Externo	Indústria e Atacado	Não houve	Não houve
Energia elétrica	Interno	Comercializadoras	426.900 MWh	407.395 MWh

A Alto Alegre possui 12.276 funcionários, que residem em regiões próximas às unidades fabris. Sendo assim, a empresa favorece e incentiva o crescimento e o desenvolvimento econômico de vários municípios.

Situa-se entre os grandes complexos industriais de açúcar e álcool do Brasil. No exercício encerrado em 30 de abril de 2020 a Alto Alegre obteve a Receita Operacional Líquida de R\$ 1.847.807 R\$ mil e em 30 de abril de 2019 a Receita foi de R\$ 1.636.199 mil.

Os principais dados de produção no período:

Indicadores	Safra 2019/2020	Safra 2018/2019
Área total ocupada com colheita (ha)	129.335	136.189
Cana Processada (t)	9.632.675	9.234.725
Produção Açúcar (t)	889.770	816.791
Produção Etanol (m³)	288.146	266.505
Produção Energia Elétrica (MWh)	650.232	626.191

Desde a sua fundação, a Alto Alegre acredita na formação profissional e espiritual de seus funcionários, no equilíbrio econômico, na adoção de novas tecnologias, na preservação do meio ambiente e na qualidade dos produtos fabricados, sendo compromissos que sempre se mantiveram presentes nas atividades desenvolvidas pela Empresa, como estratégia fundamental ao seu crescimento sustentável.

O relacionamento contínuo com parceiros agrícolas, clientes, fornecedores e sociedade em geral também é um aspecto considerado relevante e, portanto, igualmente inserido na mesma estratégia.

A Alto Alegre busca estabelecer relações próximas e de parceria com os clientes, agregando inovação e sustentabilidade às cadeias produtivas. A empresa realiza a Pesquisa de Satisfação de Clientes e Consumidores, com o objetivo de acompanhar a percepção em relação à sua atuação e, principalmente, desenvolver planos de ação para a melhoria do desempenho em todas as áreas, desde a produção até o atendimento pós-venda.

A Empresa acredita que a satisfação e o bem-estar das pessoas contribuem significativamente para os resultados.

De acordo com os preceitos da legislação trabalhista, 86% do total de funcionários têm contrato de trabalho por tempo indeterminado. Em função da necessidade são firmados os contratos de trabalho por tempo determinado, que equivalem a 14% do total.

O quadro de funcionários nos períodos, por tipo de contrato, gênero, faixa etária e região são mostrados nas tabelas a seguir:

Tipo de Contrato	Safra 2019/2020			Safra 2018/2019		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Determinado	1.385	336	1.721	1.299	364	1.663
Indeterminado	8.826	1.729	10.555	9.027	1.833	10.860
Total	10.211	2.065	12.276	10.326	2.197	12.523

## 2018/2019

Total	Genero		Faixa Etária			Região	
	Masculino	Feminino	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Estado do Paraná	Estado de São Paulo
12.523	10.326	2.197	3.193	6.214	3.116	9.526	2.997

## 2019/2020

Total	Genero		Faixa Etária			Região	
	Masculino	Feminino	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Estado do Paraná	Estado de São Paulo
12.276	10.211	2.065	3.631	5.906	2.739	9.365	2.911

A empresa não possui a política de contratar pessoas para desempenho de atividades esporádicas, utilizando-se de prestadoras de serviços para desempenhar tais atividades.

Os funcionários da Alto Alegre participam e são credenciados a associações de classe e sindicatos para que conheçam os seus direitos e deveres. Atualmente 100% dos funcionários da Alto Alegre são abrangidos por convenções coletivas.

A Alto Alegre é associada à UDOP (União dos Produtores de Bioenergia), à ÚNICA (União da Indústria da Cana-de-açúcar) e à ALCOPAR (Associação dos Produtores de Bioenergia do Paraná).

O princípio da precaução é levado em consideração pela Alto Alegre quando elabora o seu planejamento estratégico, quando aborda entre outros assuntos a gestão do risco no planejamento operacional.

## Gestão de Fornecedores

GRI 102-9, 102-12

A gestão da sustentabilidade não se limita apenas às operações diretas da Empresa, é também relacionada com sua cadeia de fornecimento. O setor sucroalcooleiro como um todo é formado por uma cadeia que conta com mais de 4 mil indústrias de base, serviços, bens de capital e insumos.

A cadeia de Fornecedores por grupo de aplicação direta no processamento dos produtos ou em atividades de apoio direto para a sua disposição ou preparação para processamento é mostrada na tabela abaixo:

Atividade	Grupo de Fornecedores
Produção de cana-de-açúcar	Parceiros agrícolas; máquinas, veículos e implementos agrícolas; corretivos de solo e fertilizantes; agroquímicos; combustíveis e lubrificantes; tecnologia embarcada e georreferenciamento.
Fabricação de açúcar, álcool e energia elétrica	Indústrias de base (fundição, usinagem e caldeiraria); indústrias leves (tubos e válvulas); eletroeletrônica; elétrica e de automação; indústria química (produtos adicionados ao processo e utilidades); lubrificantes.
Armazenamento e distribuição	Embalagens; transportadoras

Padrões de qualidade e conduta ética pautam o relacionamento da Alto Alegre com seus Fornecedores, informados por meio dos contatos de rotina.

Os fatores que influem mais diretamente no processo de compra são qualidade e custo, sendo este último muitas vezes impactado pela posição geográfica.

Requisitos de sustentabilidade estão inseridos no processo de compra, sendo realizadas análises para que sejam adotadas medidas de correção se forem detectadas não conformidades.

Também é levado em consideração aspectos relativos à segurança de alimentos no processo de seleção e exclusão de fornecedores de produtos e serviços que têm impacto direto na produção de açúcar cristal branco, açúcar refinado amorfo e açúcar demerara, incluindo resoluções aprovadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

A Alto Alegre procura atuar em parceria com diversas instituições, com o objetivo de ampliar sua atuação social e melhorar continuamente.

O GEPAC (Grupo de Empresários e Profissionais Amigos da Criança) concentra cerca de 40 entidades assistenciais de Presidente Prudente e região. A Alto Alegre colabora com o GEPAC, destinando parte de seu imposto de renda devido ao grupo, que faz o encaminhamento da verba às entidades assistenciais, recebendo assim o selo “Empresa Amiga da Criança”.

A Alto Alegre busca certificações de seus processos produtivos, como uma forma de melhorar seu desempenho e também com o objetivo de atender as necessidades de clientes, consumidores e sociedade em geral. As certificações obtidas pela empresa são mostradas abaixo:

- Bonsucro (sustentabilidade na produção de cana-de-açúcar e derivados);
- CARB (registro no California Air Resources Board, Estados Unidos);
- EPA (registro no Environmental Protection Agency, Estados Unidos);

- FSSC 22000 (sistema de gestão de segurança de alimentos);
- ISO 9001 (sistema de gestão da qualidade);
- Renovabio (Política Nacional de Biocombustíveis)

## Estratégia e Análise

GRI 102-15

A Alto Alegre acredita no crescimento e desenvolvimento sustentável, entende o impacto relacionado à condição de existência que qualquer empresa pode causar através do uso de recursos naturais, geração de resíduos, emissões e efluentes e mapeia estes impactos. Entendemos, assim, que a atuação socioambiental é imprescindível para estabelecer aspectos positivos diante de sua função social (geração e distribuição de riquezas e produção para satisfazer as necessidades sociais).

O importante é a maneira de administrar estes impactos, fazendo a diferença quanto ao controle, à busca da melhoria contínua, ao atendimento dos requisitos legais e a conduta no relacionamento com seus stakeholders.

Área	Atividade	Aspecto	Impacto
Ambiental	Queima da palha da cana	Emissões de gases poluentes e perda de animais silvestres	Agravamento das mudanças climáticas e risco de extinção de espécies
	Uso de combustível de origem fóssil na operação da frota	Emissão de gases poluentes	Redução das reservas naturais de petróleo e agravamento das mudanças climáticas
	Uso de recursos naturais em grande escala	Geração de efluentes, resíduos sólidos e gases	Alterações das características do solo, corpos hídricos e atmosfera
Social	Uso da mecanização nas operações	Dispensa de mão de obra	Aumento do desemprego

Para manter a estabilidade nas suas atividades, dando segurança a todos os funcionários e parceiros, são mantidas estratégias financeiras e operacionais no planejamento, que procuram controlar os impactos das ações relacionadas a investimentos e financiamentos das operações.

Dessa forma, a Empresa promove a confiança do mercado e minimiza riscos operacionais através da gestão financeira dos negócios, demonstrando assim a capacidade de honrar seus compromissos.

## ***Aspectos Materiais Identificados e Limites***

GRI 102-16, 102-47, 102-48, 102-49, 103-1

Foi adotado a metodologia do GRI (Global Reporting Initiative) na elaboração deste relatório, buscando a otimização e padronização internacional.

Os temas materiais abordados neste relatório foram definidos a partir de um processo de materialidade construído em 2015 e revisado no fim de 2019. Todos os temas são considerados relevantes para a Alto Alegre. Para este relatório, no entanto, priorizamos alguns deles.

Os aspectos inclusos nesta metodologia foram selecionados pelos diretores da Empresa tendo em vista a aplicabilidade em seus processos e o impacto na tomada de decisão pelos agentes privados que participam desses processos.

A partir desta lista de aspectos, foi realizada uma consulta online com os esses “stakeholders”, para apontar aqueles que consideram “pouco relevantes”, “relevantes” e “muito relevantes”. Esta consulta também foi realizada com os diretores da Empresa, o que possibilitou o cruzamento de interesses com o consequente destaque dos aspectos efetivamente materiais. Foram considerados como materiais os aspectos identificados como “muito relevantes” tanto pela maioria dos stakeholders como pelos diretores da Empresa.

Esta análise com base nas perspectivas internas e externas foi apoiada por outros instrumentos, como estudo de aspectos materiais de outras empresas do setor sucroalcooleiro e identificação de requisitos de certificações e normas envolvendo temas de sustentabilidade.

A lista resultante dos aspectos e seus limites, em termos de impacto dentro e fora da Empresa, é mostrada na tabela a seguir:

Aspecto	Relevância	Impacto Interno	Impacto Externo
Desempenho econômico	Muito relevante	●	●
Presença no mercado	Relevante	●	●
Impactos econômicos indiretos	Muito relevante		●
Emprego	Relevante	●	●
Saúde e segurança no trabalho	Muito relevante	●	
Treinamento e educação	Muito relevante	●	
Não discriminação	Relevante	●	●
Liberdade de associação e negociação coletiva	Relevante	●	●
Trabalho infantil	Muito relevante	●	●
Trabalho forçado ou análogo ao escravo	Muito relevante	●	●
Direitos dos povos indígenas e tradicionais	Relevante		●
Comunidades locais	Relevante		●
Combate à corrupção	Relevante	●	●
Concorrência desleal	Relevante	●	●
Saúde e segurança do cliente	Muito relevante		●
Rotulagem de produtos	Relevante		●
Comunicações de marketing	Relevante		●
Privacidade do cliente	Relevante		●
Conformidade	Relevante		●
Materiais	Muito relevante	●	●
Energia	Muito relevante	●	●
Biodiversidade	Relevante		●
Emissões	Relevante	●	●
Efluentes e resíduos	Muito relevante		●
Geral	Relevante		●

Em relação ao relatório apresentado para o período anterior, houve mudança nos métodos de cálculo dos indicadores referentes às emissões, com o objetivo de aumentar a confiabilidade nos resultados, visto que o novo método adotado já é praticado por outras empresas do setor sucroalcooleiro.

Não houve alterações significativas em relação ao período coberto por este relatório em relação ao relatório anterior em temas de escopo e limites de aspecto.

## Engajamento dos Stakeholders

GRI 102-40, 102-42, 102.43, 102-44

Nossa estratégia busca favorecer o relacionamento aberto, direto e transparente, o que nos permite atender às expectativas de nossos “stakeholders” e nos leva a alcançar objetivos comuns. Além disso, ao ouvir esses agentes, temos uma visão mais ampla para tomar decisões.

Para este período, foram objetos da consulta online os seguintes grupos de stakeholders: parceiros, diretores, consumidores, fornecedores e entidades de classe, tendo em vista sua influência sobre os negócios e a possibilidade de colaboração na visão de sustentabilidade.

A partir de fontes secundárias como análise de documentos, foram consultados outros grupos de stakeholders, como demais funcionários da Empresa, órgãos ambientais, imprensa, acionistas e instituições financeiras.

## Governança

GRI 102-18, 102-21, 102-22, 102-23, 102-33, 102-35

A Alto Alegre sociedade anônima de capital fechado, de controle familiar, tem sua estrutura de governança definida pelo estatuto social, conforme legislação brasileira.

O mais alto nível da administração é composto pelo Diretor Superintendente (que exerce o cargo mais elevado da governança ocupando a posição de CEO), pela Diretora Presidente e pelo Diretor Vice-presidente.

Doze executivos compõem a diretoria da Alto Alegre, sendo 7 diretores estatutários. Os diretores com vínculo de emprego são contratados pela Empresa por prazo indeterminado.

Acionistas e diretores reúnem-se mensalmente e, extraordinariamente, conforme urgência e necessidade das resoluções.

O exercício social da Alto Alegre encerra-se a 30 de Abril de cada ano, quando é realizado o levantamento das demonstrações financeiras.

O Diretor Superintendente, na condição de CEO, participa ativamente de todas as decisões estratégicas da Empresa, que inclui as relacionadas à sustentabilidade.

Os demais diretores realizam, entre outras responsabilidades, a gestão sobre o desenvolvimento sustentável por meio da inclusão sistemática dos assuntos correlatos nas definições estratégicas e na busca dos resultados econômicos, sociais e ambientais.

**Diretoria da Usina Alto Alegre**

Diretor Superintendente	José Francisco Malheiro Junqueira Figueiredo
Diretora Presidente	Vera Cecília Junqueira Figueiredo Pogetti
Diretor Vice-presidente	Lincoln Malheiro Junqueira Figueiredo
Diretor Agroindustrial	Álvaro Gil Miguel
Diretor Gerente de Operações Agrícolas	Edson Francisco Girondi
Diretor de Controladoria	Ricardo Pereira Delavalle Pogetti
Diretor Administrativo Financeiro	Carlos Alberto Lanza
Diretor Gerente de Suprimentos	José Carlos Santana Ferreira
Diretor Gerente de Produção Industrial	Ulisses Cândido da Silva Junior
Diretor Gerente de Manutenção Agrícola	Paulo Antônio Bonine Junior
Diretor Gerente de Operações Agrícolas	Jeferson Franco
Diretor de Relações com o Mercado	Luis Carlos C. de Carvalho

A Alto Alegre acredita que uma comunicação eficaz é a base para um bom relacionamento com todos os seus stakeholders. Por isso, tem despertado para o desenvolvimento de novos canais de comunicação, bem como para o aprimoramento dos já existentes. Além disso, acredita que a comunicação com seu grupo de interesse mais próximo, seus funcionários, tem a função de integrá-los e fazer com que estes conheçam outras esferas da Empresa, distintas das áreas em que atuam.

Em 2019, um aplicativo foi desenvolvido para acesso em qualquer plataforma de telefonia móvel, ganhando uma interface mais moderna e novas funcionalidades que promovem acesso a novas informações em tempo real.

A Alto Alegre conta com um canal direto de telefonia fixa e contato através do site com os funcionários e a Empresa. Este canal recebe sugestões, reclamações e elogios, bem como denúncias de qualquer espécie, que são recebidas por uma equipe que direciona os casos de forma imparcial, independente e sigilosa para as áreas e instâncias apropriadas da empresa, canal este chamado de “Ouvidoria”.

A empresa mantém no site outros canais de comunicação tais como: Fale Conosco, SAC, Vendas e Trabalhe Conosco. Preserva ainda o seu primeiro veículo de comunicação internamente, o mural de avisos, distribuídos em pontos estratégicos, que levam informações sobre a empresa, como processos de recrutamento interno, reuniões da CIPA, cursos e treinamentos, entre outros.

Em várias atividades existem os Comitês, como o Comitê de plantio e o Comitê operacional, que têm o objetivo de discutir assuntos que envolvem interfaces entre os setores. Estes Comitês se reúnem em periodicidade conforme conveniência, e participam das reuniões membros da diretoria, gerência e operação.

A remuneração dos membros da diretoria não é relacionada diretamente com o desempenho da empresa.

## Ética e Integridade

GRI 102-16, 102-17

Para nós, tão importante quanto os resultados e a entrega dos melhores produtos aos clientes é como fazemos isso.

Nossos valores são baseados em nossas Diretrizes – Visão do todo, Unidade, Dono do Negócio – e apoiado por nossos Pilares – Verdade, Transparência e Partilha.

Nossa visão, missão e credo, descritos a seguir, são os principais legados deixados pelo fundador, que acreditava na educação do homem como força motriz para que o negócio seja bem sucedido.

### Credo

Nós cremos em Jesus Cristo homem  
E Deus, que veio ao mundo para  
nos salvar, único e verdadeiro  
Caminho para nos levar a Deus nosso  
Pai, conduzidos pelo Espírito Santo,  
Deus, que habita no meio de nós.  
A empresa, comunidade de trabalho,  
É o ambiente que Deus nos  
Proporciona, como instrumento para  
Nossa conversão pessoal,  
Ou seja, no relacionamento diário com  
Os companheiros de trabalho, possamos  
Nos conhecer melhor  
Interiormente, encontrarmos-nos  
Com nós mesmos e com Deus que  
Mora dentro de nós.

### Visão

Manter-se entre os principais grupos  
do setor sucroalcooleiro, com a marca ALTO  
ALEGRE consolidada no varejo, com crescente  
participação nos mercados interno e externo,  
como Empresa profissionalizada, competitiva e  
sustentável.

### Missão

A Empresa tem como principal objetivo o Homem,  
educando-o, treinando-o e, no ambiente de trabalho, ajudando  
-o no autoconhecimento e no crescimento pessoal e profissio-  
nal.

Acreditamos que o envolvimento das pessoas e o  
trabalho participativo são nossa força competitiva, buscando  
sempre a melhoria contínua e o aperfeiçoamento dos processos.

Todos nós, Acionistas, Funcionários e também nossos  
Fornecedores e Parceiros, integrados à sociedade, trabalhando  
com criatividade, produtividade e qualidade, conseguiremos  
alcançar excelência nos produtos por nós produzidos, com res-  
peito ao meio ambiente.

A consequência de nossos esforços será a satisfação de  
nossos Clientes e o sucesso de nossa Organização.

## ***Gestão Financeira***

### ***Foco em resultados***

Através de uma rígida disciplina, a gestão financeira da Alto Alegre é focada no controle de custos e manutenção de uma liquidez adequada à demanda intensiva de capital que a atividade requer, seja para manutenção ou investimentos, de forma que possa assegurar geração de resultados. A busca constante por menores custos e maiores prazos, visam manter um perfil de alavancagem sempre adequado às características do seu negócio.

Diante da enorme incerteza trazida pela pandemia (COVID-19) e seus possíveis impactos à sua atividade, a Alto Alegre, tomou medidas no sentido de reforçar pontualmente a sua liquidez.

## ***Desempenho Econômico***

GRI 201-1

A Alto Alegre atua de forma diferenciada, destacando-se pelo foco em excelência operacional, busca por inovações tecnológicas e disciplina na alocação de capital. Por causa destas características, a Empresa enfrenta os períodos de retração econômica e adversidades climáticas de forma que seus resultados sejam minimamente impactados.

Neste tópico é apresentada a tabela de demonstração do valor adicionado (DVA) da Alto Alegre, com valores expressos em milhares de reais.

Estas informações mostram a geração e distribuição de riqueza pela Empresa para alguns de seus principais stakeholders (como governo, fornecedores e funcionários).

Item	30/04/2020	30/04/2019
1 – Receitas	2.047.869	1.816.591
2 - Insumos Adquiridos de Terceiros	1.224.221	1.028.871
3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)	823.648	787.720
4 - Retenções	255.098	214.882
5 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4)	568.550	572.838
6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência	35.787	38.050
7 - Valor Adicionado Total a Distribuir (5+6)	604.337	610.888
8 - Distribuição do Valor Adicionado	604.337	610.888
8.1 – Pessoal	440.310	417.186
8.2 - Impostos, Taxas e Contribuições	142.826	140.063
8.3 - Remuneração de Capitais de Terceiros	109.272	85.248
8.4 - Remuneração de Capitais Próprios	(88.072)	(31.609)

## Presença no Mercado

GRI 202-2

O setor de Recursos Humanos da Alto Alegre mantém um estruturado programa para a seleção, contratação, promoção e transferência de funcionários no intuito de formar seu quadro funcional da melhor maneira possível. Neste sentido a Empresa prioriza a contratação de pessoas naturais da comunidade local. Atualmente no quadro de alta gerência, o qual considera diretores, gerentes e chefes, aproximadamente 60% foram recrutados neste ambiente.

A Alto Alegre prioriza o recrutamento interno em relação ao externo, pois é utilizado como meio de motivação para seus funcionários. Assim, as vagas que surgem na Empresa são disponibilizadas e divulgadas aos seus próprios funcionários, que podem se inscrever independente da autorização do superior imediato, desde que atendam aos critérios pré-estabelecidos. A divulgação das vagas é realizada através de comunicados via e-mail e nos murais de aviso disponíveis em pontos estratégicos e através do aplicativo, onde o funcionário também pode se candidatar.

Caso o setor solicitante não encontre funcionário que atenda ao perfil da vaga através do recrutamento interno, é aberto então um processo para recrutamento externo. As vagas são disponibilizadas via internet, agência do trabalhador, entre outros, e o processo de entrevista e seleção é realizado na própria Unidade.

## ***Impactos Econômicos Indiretos***

GRI 203-1

A Alto Alegre percebe na interação social entre a empresa e a comunidade, plenitude na sensação de bem estar e orgulho das partes envolvidas. Além disso, tal interação é entendida como ponto positivo para sua imagem interna e externa, de modo que se tornou um de seus Objetivos da Gestão da Qualidade.

Mesmo no passado, antes da implantação do Sistema de Gestão, a Alto Alegre já dispunha de ações voltadas diretamente ao bom relacionamento externo, principalmente com as comunidades mais próximas de suas unidades produtivas. Estas ações são realizadas de modo seletivo, sendo: na forma de doações e na promoção de eventos especificamente voltados à cultura, esporte, saúde e lazer. É importante destacar que nenhuma destas ações é realizada com objetivo de marketing.

## Gestão Ambiental

O equilíbrio ambiental é uma preocupação presente em todas as etapas do sistema de produção da cana e dos processos industriais para fabricação de açúcar, álcool e energia elétrica, uma vez que a perpetuação do negócio depende da oferta de recursos naturais e de condições climáticas adequadas.

Na Empresa, as normas e leis são analisadas e aplicadas, como a Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Código Florestal, além de práticas originadas de regulamentações específicas do setor sucroalcooleiro; suas unidades de produção têm regularizadas suas licenças de operação juntos aos órgãos ambientais.

Uma das características do setor sucroalcooleiro é o alto índice de aproveitamento de resíduos. A Alto Alegre mantém um conjunto de esforços nas áreas agrícola e industrial de suas unidades produtivas com o objetivo de aumentar a produtividade e otimizar o uso destes resíduos.

Nas áreas selecionadas para produção da cana, são adotadas ações preventivas destinadas à preservação dos meios físico e biótico, tanto em áreas próprias, quanto nas propriedades pertencentes aos parceiros agrícolas.

Com o Ação e Cidadania Ambiental, levamos a educação ambiental para as comunidades locais próximas às nossas operações. Em parceria com as escolas municipais, são desenvolvidas atividades relacionadas a questões ambientais como reciclagem, fotossíntese, preservação da natureza, consumo responsável; Projeto este denominado “Plantando Verde, Colhendo Vida”.

## Controle de incêndios

Possuímos uma brigada de incêndio agrícola para atuação nos canaviais e nas colheitas e uma brigada de incêndio industrial. Temos realizado, sempre que necessário, investimentos significativos em equipamentos, como caminhões e tanques para transporte de água.

Com o início da temporada de estiagem, a Alto Alegre, junto com as prefeituras dos municípios onde atua, dá início à campanha de Conscientização, Prevenção e Combate aos Incêndios. Foi disponibilizado canal de comunicação através de linha fixa gratuita, que funciona 24 horas e é exclusivo para orientação e denúncia de incêndios criminosos.

A partir da análise das ocorrências, são avaliadas ações para prevenção e redução dos riscos, como: melhoria na manutenção de aceiros, recuperação de fragmentos de vegetação queimados, treinamento de brigada/equipe para combate a incêndio em canaviais e fragmentos e pontos de vigilância.

A empresa utiliza também monitoramento através de câmeras instaladas em pontos estratégicos em meio ao canavial, permitindo identificar o mais rápido possível, princípios de incêndios, facilitando assim o seu pronto combate.

## Materiais

GRI 301-1

O gerenciamento do uso de materiais nos processos produtivos é uma forma de atenuar os impactos ambientais e reduzir os custos de produção.

A gestão dos processos e os investimentos em melhorias de processo e equipamentos buscam sempre a redução do consumo de materiais. Como exemplo disso é possível citar a implantação da agricultura de precisão, sendo as máquinas equipadas com tecnologia embarcada para operações georreferenciadas.

Para a fabricação dos produtos acabados (açúcar, álcool e energia elétrica) é utilizada como principal matéria-prima renovável a cana-de-açúcar.

Os materiais diretos (renováveis) representaram aproximadamente 98,7% do total de materiais consumidos na última safra e entressafra, conforme demonstrativo a seguir:

Materiais Principais (ton)		SAFRA 2019/2020	SAFRA 2018/2019
Não renováveis	Insumos agrícolas	113.266	115.323
	Insumos industriais	16.811	15.254
	<b>Total</b>	<b>130.077</b>	<b>130.576</b>
Renováveis	Cana-de-açúcar	9.632.675	9.234.725
	Embalagens de papel	1.698	1.333
	Embalagens de polietileno	1.753	1.467
	Embalagens de polipropileno	403	454
<b>Total</b>	<b>9.636.529</b>	<b>9.237.979</b>	

Todos os dados apresentados neste demonstrativo foram obtidos por medições diretas.

A cana-de-açúcar na sua maior quantidade é produzida internamente, podendo também ser obtida de fornecedores externos. Todos os demais materiais são obtidos de fornecedores externos.

## Energia

GRI 302-1, 302-2, 302-3, 302-4, 306-3

Durante a safra, as unidades industriais produzem energia térmica e elétrica para consumo interno, a partir de um combustível renovável: o bagaço de cana; o excedente de energia elétrica produzido é cogeração.

Também durante a safra, quando há paradas no processo de produção, e durante a entressafra, a Empresa adquire energia elétrica no ambiente de contratação livre (ACL).

As autorizações para produção e consumo de energia elétrica são determinadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Nas operações agrícolas, o óleo diesel é a principal fonte de energia não renovável. Este combustível é consumido pela frota envolvida com plantio, tratos culturais, colheita e transporte de cana.

A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) regulamenta as relações que envolvem o consumo de óleo diesel, etanol e gasolina.

O consumo total de energia no período é mostrado a seguir:

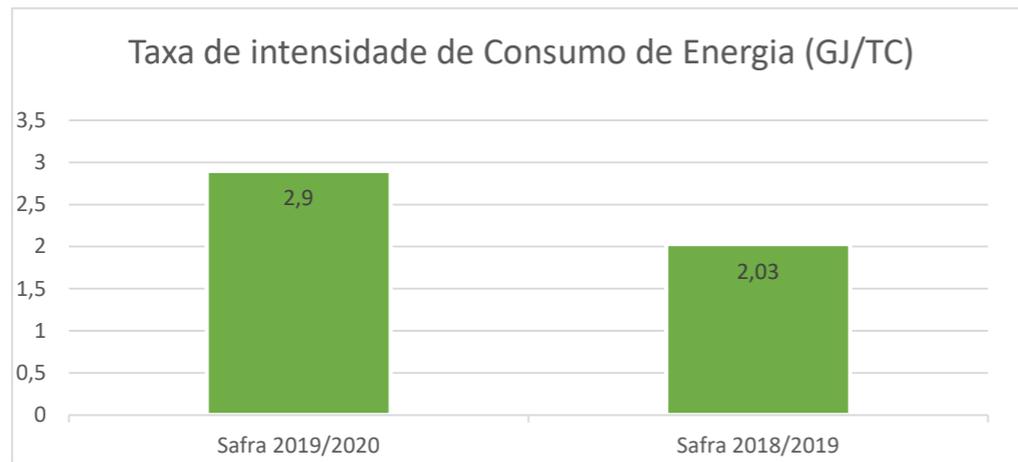
Tipo de Energia (GJ)		SAFRA 2019/2020	SAFRA 2018/2019
Combustíveis não renováveis	Gás liquefeito do petróleo	8.027	12.394
	Gasolina	106	107
	Óleo diesel	1.406.197	1.272.206
1) Total combustíveis não renováveis		1.414.330	1.284.708
Combustíveis renováveis	Bagaço de cana	27.288.377	19.097.203
	Biodiesel	98.807	89.392
	Etanol	35.531	34.001
	Lenha	16.707	26.718
2) Total combustíveis renováveis		27.439.422	19.247.313
3) Total energia elétrica comprada		54.444	59.187
4) Total energia elétrica cogeração		1.503.000	1.361.218
Consumo total (1+2+3-4)		27.405.196	19.229.990

A Unidade Junqueira situada no Estado do Paraná produz etanol combustível registrado no Programa RFS2 (Renewable Fuel Standard 2 - Padrão de Combustível Renovável), pela Agência Americana de Proteção Ambiental (EPA), para a comercialização nos EUA.

Os fatores de conversão utilizados foram os disponíveis no Programa Brasileiro GHG Protocol.

É mapeado o consumo de energia indireta para produção e transporte dos principais insumos utilizados nos processos produtivos (upstream). No período coberto pelo relatório este consumo foi de 1.927.937 GJ (aumento de aproximadamente 3 % em relação ao período anterior).

Este consumo de energia nas unidades produtivas da Empresa representou uma taxa de intensidade mostrada abaixo (em GJ por tonelada de cana moída):



A Alto Alegre possui certificação de Energia Verde. Esse certificado é destinado a usinas que produzem energia elétrica limpa, renovável e sustentável para o consumo próprio e para o Sistema Interligado Nacional (SIN) e é emitido pelo Programa de Certificação de Bioeletricidade. Programa cujo objetivo é de incentivar e ampliar a participação da bioeletricidade na matriz energética do Brasil através da geração de bioeletricidade pelo setor sucroenergético.

## Biodiversidade

GRI 304-3

Nossas operações diretas e indiretas podem ter consequências sobre a biodiversidade, afetando também a dependência de serviços ecossistêmicos. Assim, dispomos de um conjunto de medidas para avaliar tais impactos, mitigando-os e promovendo a melhor gestão possível dos recursos naturais. Todas as áreas classificadas como habitat legalmente protegidos (áreas de preservação permanente, que representam 18.590 ha, e reservas florestais nativas), são demarcadas e preservadas, com autorização das instituições ambientais responsáveis de cada Estado em que atua.

No período coberto pelo relatório, como forma de recuperação destes habitats, foram plantados aproximadamente 81.786 exemplares de espécies nativas em 49,82 ha com uso de recursos próprios da Empresa.

Desde 2013 a Alto Alegre através das Unidades Junqueira e Santo Inácio é certificada no padrão Bonsucro - Better Sugarcane Initiative, organização sem fins lucrativos sediada em Londres, que avalia a cadeia produtiva de cana-de-açúcar, considerando aspectos sociais, ambientais, econômicos, a biodiversidade, o ecossistema e os direitos humanos, além do cumprimento às exigências legais e à melhoria contínua nos processos de produção. Em 2020 foi mantida a certificação de aproximadamente 18,3% da área de cana cultivada da Unidade Junqueira e 35,69% da Unidade Santo Inácio, o que está de acordo com as metas de crescimento da Empresa, uma vez que grandes clientes industriais, signatários desta organização, e os mercados americano e europeu, tendem a adquirir somente produtos originados de cana certificada.

### Plantando Verde. Colhendo Vida

Dentre as atividades desenvolvidas pela Empresa em conjunto com as comunidades locais, o projeto "Plantando Verde, Colhendo Vida" merece destaque, o mesmo é realizado através de palestras de dia de campo com as escolas municipais. Alunos que estudam no 5º ano do ensino fundamental, são convidados a participarem deste projeto que tem como objetivo conscientizar as crianças sobre a importância de se preservar o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável, contribuindo para a formação de uma nova geração de pessoas que respeitem a vida e o meio ambiente de forma consciente. Os assuntos abordados são importância da fauna, flora, reciclagem, fotossíntese, importância da utilização de um combustível verde, conceitos de sustentabilidade e informações sobre o aquecimento global.

## Emissões

GRI 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 305-6, 305-7

Quando se aborda o assunto de emissões de gases poluentes, no setor sucroalcooleiro remete-se à queima da palha da cana. Este ainda é um procedimento adotado pela Alto Alegre, que vem sendo eliminado de forma gradativa em suas unidades produtivas e substituído pela colheita mecanizada da cana sem queima.

O uso do bagaço de cana para queima nas caldeiras para produção de energia elétrica, bem como o consumo de óleo diesel nas operações agrícolas, também contribuem para a emissão de gases poluentes.

A companhia respeita a legislação que determina a modernização das caldeiras movidas a bagaço, decorrente das Resoluções Conama nº 382, de 26 de dezembro de 2006, e Conama nº 436, de 22 de dezembro de 2011, por meio da instalação de filtros e lavadores de gases. A preocupação com a emissão de poluentes é estendida à utilização de máquinas de alta performance e rendimento energético, que, somadas à adoção da agricultura de precisão, reduzem o uso de combustíveis. Além disso, a organização realiza o controle de fumaça preta, seguindo metodologia recomendada em regulamentação específica.

Todas as unidades têm um programa interno de Autofiscalização e Monitoramento da Emissão de Fumaça Preta da sua frota movida a diesel, segundo os termos da legislação vigente, utilizando para isso a Escala de Ringelmann e/ou opacímetro.

A empresa adota a metodologia Bonsucro para contabilizar suas emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Foram consideradas somente as emissões de CO<sub>2</sub>, N<sub>2</sub>O e CH<sub>4</sub>, que são as mais importantes em sistemas relacionados com agricultura. Outros GEE, como o SF<sub>6</sub>, os HFC, os PCF e o NF<sub>3</sub> normalmente não ocorrem nestes sistemas, sendo assim considerados irrelevantes.

O inventário de emissões de GEE é mostrado na tabela abaixo:

Emissão de GEE (ton CO <sub>2</sub> eq)	Safra 2019/2020	Safra 2018/2019
Escopo 1 (fases agrícola e industrial)	377.638	317.719
Escopo 2 (compra de energia elétrica)	1.732	1.709
Escopo 3 (upstream)	379.129	351.326
<b>Total</b>	<b>758.499</b>	<b>670.754</b>

As quantidades de CO<sub>2</sub> emitidas na queima da cana, na queima de bagaço nas caldeiras, na fermentação do caldo e no uso de combustíveis renováveis são consideradas biogênicas, ou seja, são reassimiladas da atmosfera pela cana durante o próximo ciclo de cultivo. Esta quantidade emitida foi aproximadamente 1,34 vezes maior do que as emissões do escopo 1 no período anterior.

Esta quantidade emitida de GEE nas unidades produtivas da Empresa representou uma taxa de intensidade em kg CO<sub>2</sub> eq por tonelada de cana moída conforme mostrado abaixo:

Taxa de emissão de GEE (kg CO <sub>2</sub> eq/TC)	Safra 2019/2020	Safra 2018/2019
Escopos 1 + 2 + 3	78,74	72,63

Foram investidos recursos para a melhoria ou aumento da colheita mecanizada; somente em colhedoras, os valores aproximaram-se dos R\$ 8.900.000,00 em 2018 e R\$ 14.300.000,00 em 2019.

Como consequência destes investimentos, a quantidade de cana entregue sem queima apresentou aumento em todas as unidades de produção (mesmo com a produção total de cana estabilizada), o que evitou a emissão de aproximadamente 10.002 ton CO2 eq de GEE do escopo 1. Mais detalhes são mostrados na tabela abaixo:

Cana sem queima na Safra		
Unidade (%)	Safra 2019/2020	Safra 2018/2019
UFA	99,86	98,19
UFL	89,79	71,35
UJU	86,80	64,91
USI	92,04	81,40
<b>GERAL</b>	<b>91,6 (ou 8.823.128 ton)</b>	<b>77,78 (ou 7.182.746 ton)</b>

A Empresa cumpre as restrições de queima da cana, quanto ao horário, distância do perímetro urbano e umidade relativa do ar.

A Alto Alegre não apresenta emissões significativas de substâncias destruidoras da camada de ozônio, apesar de utilizar gases de refrigeração em aparelhos de condicionamento de ar.

A Empresa também adota a metodologia Bonsucro em conjunto com os padrões de emissão definidos pelo EPA (agência governamental americana de proteção ambiental) para contabilizar suas emissões de materiais particulados, NO<sub>x</sub> e SO<sub>x</sub>. Estas emissões são mostradas a seguir:

Emissões (kg)	Safra 2019/2020	Safra 2018/2019
Materiais particulados	4.836.776	7.965.351
NO <sub>x</sub>	1.935.819	1.486.073
SO <sub>x</sub>	1.297.864	934.706

A partir de 2020 a Alto Alegre estará certificando todo o seu canavial e as suas indústrias para atender ao RenovaBio.

## Efluentes e Resíduos

GRI 306-1, 306-2, 306-3

Os processos de produção de açúcar, etanol e energia elétrica geram uma grande quantidade de efluentes ricos em matéria orgânica, mas que são utilizados em sua totalidade no processo de fertirrigação da cana.

Um dos efluentes gerados no processo de fabricação do etanol é a vinhaça, que é composta basicamente por água e utilizada no processo de adubação da cana, por ter grande quantidade de potássio dissolvido. O manejo da vinhaça a transforma em um importante fertilizante para a cultura da cana-de açúcar, capaz de reduzir custos e minimizar impactos ambientais.

Uma vez que a água é largamente utilizada, seja diretamente na fabricação ou para limpeza de equipamentos e instalações, acaba sendo o outro efluente gerado nos processos de produção. Este efluente é chamado de água residuária.

A água residuária e a vinhaça passam por processos de tratamento, seja em estações de tratamento como em lagoas de decantação. Após o tratamento, uma parte da água residuária retorna para uso no processo, enquanto que outra parte é destinada à fertirrigação da cana, podendo ser aplicada em separado ou em conjunto com a vinhaça.

Não há descarte de efluentes em corpos d'água.

A seguir são mostrados os valores aplicados destes efluentes no período coberto pelo relatório:

Efluentes (m <sup>3</sup> )	Safra 2019/2020	Safra 2018/2019
Águas residuárias	1.875.697	1.826.575
Vinhaça	4.737.082	4.504.985
<b>Total</b>	<b>6.612.779</b>	<b>6.331.560</b>

Com relação aos resíduos, a cana colhida no campo traz impurezas minerais e vegetais ao processo industrial, que são removidas como torta de filtro, resíduos de sedimentação e resíduos de fuligens. Por serem ricos em nutrientes, estes resíduos são adicionados ao solo de forma controlada.

A Alto Alegre, por meio de seu Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, realiza uma gestão sobre os resíduos gerados com o objetivo de maximizar as oportunidades, amenizar impactos ao meio ambiente por ocasião de sua disposição e reduzir custos e riscos associados a esta gestão de resíduos.

As empresas contratadas para o transporte, tratamento e destinação final dos resíduos são devidamente homologadas e licenciadas pelos órgãos competentes.

A tabela a seguir apresenta os principais resíduos gerados nas unidades de produção da Alto Alegre e o destino dado a cada um deles:

Resíduo (ton)	Destinação	Safra 2019/2020	Safra 2018/2019
Bagaço	Queimado nas caldeiras	2.894.875	2.141.450
Materiais recicláveis	Retirados por empresas especializadas	3.513	3.249
Torta de filtro + Sedimentação	Utilizada na lavoura	323.581	231.679
<b>Total</b>		<b>3.221.969</b>	<b>2.376.378</b>

Não houve vazamentos significativos de combustíveis e lubrificantes, resíduos e produtos químicos no período coberto pelo relatório. [GRI 306-2]

## Gestão Social

Desde a fundação da empresa, setores foram criados com o intuito de preservar o ambiente, o bem estar e a qualidade de vida dos funcionários e seu desenvolvimento profissional e social, tais como Assistência Social, Segurança e Medicina do Trabalho e Treinamento e Desenvolvimento Humano.

A Alto Alegre promove um ambiente positivo e agradável para o trabalho, buscando harmonia entre desenvolvimento profissional e satisfação pessoal de seus funcionários. Também assegura as mesmas oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional aos funcionários, e não tolera a discriminação em função da etnia, origem, gênero, orientação sexual, crença religiosa, além de condição de sindicalização, convicção política e ideológica, classe social, pessoas com deficiência, estado civil ou idade, especialmente quanto às oportunidades de inclusão ao quadro de funcionários.

Por característica do setor sucroalcooleiro ocorre aumento de operações e atividades no período de safra, provocando sazonalidade na necessidade de pessoal.

Com uma estratégia de transformação social, buscamos aprimorar e consolidar nossas diretrizes de atuação social e nossos indicadores de desempenho.

A interação social com a comunidade, além de fazer parte dos Objetivos da Gestão da Qualidade, funciona como um dos itens positivos de imagem interna e externa, de forma que haja um permanente clima de bem-estar e orgulho entre seus funcionários.

### Programa Jovem Aprendiz

Realizamos esse programa anualmente, em parceria com o SENAI, oferecendo cursos de formação profissional para jovens. No decorrer da safra 2019/2020, fizeram parte do Programa 89 jovens, nos cursos de Caldeireiro, Mecânica Automotiva Pesada, Processos Químicos, Eletroeletrônica Industrial, Manutenção Mecânica Industrial. Temos esse programa desde 2009 com o objetivo de promover a inclusão social de jovens por meio da formação técnico-profissional. A partir daí, buscamos desenvolver seus talentos, para o aproveitamento interno na Alto Alegre ou para prepará-los para o mercado de trabalho. Outro ponto interessante é que o programa também é aberto ao desenvolvimento de jovens talentos com deficiência.

### Oficina de Doces

Projeto implementado com o objetivo de proporcionar experiências gastronômicas para crianças com oficinas fáceis, saborosas e gratuitas onde poderão desenvolver e exercer suas habilidades culinárias na elaboração de deliciosos doces. Sob orientação de profissionais, os mini chefs aprendem e preparam algumas delícias. São receitas simples que as crianças poderão repetir em casa.

Fora a diversão, essa oficina proporciona desenvolvimento da coordenação motora e a prática de matérias essenciais para a vida das crianças como a matemática e a língua portuguesa. Também nos preocupamos com as crianças que possuem intolerância a alguns alergênicos, sendo assim, durante as inscrições, solicitamos aos pais informações referente às restrições alimentares garantindo assim que todas participem da experiência proporcionada através da oficina.

## Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente

### Emprego

GRI 401-1, 401-2, 401-3

O número total de funcionários contratados nos períodos cobertos pelo relatório, por gênero, faixa etária e região, é mostrado na tabela a seguir:

2019/2020								2018/2019							
Total	Gênero		Faixa Etária			Região		Total	Gênero		Faixa Etária			Região	
	Masculino	Feminino	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Estado do Paraná	Estado de São Paulo		Masculino	Feminino	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Estado do Paraná	Estado de São Paulo
1.609	1.345	264	993	527	89	1.255	354	1.910	1.393	517	949	776	185	1.518	392

Já a quantidade de desligamentos de funcionário e a respectiva taxa de rotatividade no período coberto pelo relatório, também por gênero, faixa etária e região, são mostradas na tabela a seguir:

	2019/2020								2018/2019							
	Total	Gênero		Faixa Etária			Região		Total	Gênero		Faixa Etária			Região	
	Masculino	Feminino	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Estado do Paraná	Estado de São Paulo	Masculino	Feminino	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Estado do Paraná	Estado de São Paulo		
Qtde.	1.654	1.302	352	803	629	222	1.268	386	1.850	1.455	395	790	792	268	1.411	439
%	13,5	10,61	2,87	6,54	5,12	1,81	10,33	3,14	14,77	11,62	3,15	6,31	6,32	2,14	11,27	3,51

\*Taxa de rotatividade em relação à quantidade total de funcionários no período

Os benefícios oferecidos pela Alto Alegre aos seus funcionários, em todas as suas Unidades, em concordância com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e acordos coletivos previstos em lei, têm como função contribuir com a melhoria da qualidade de vida e da saúde de seus funcionários. Alguns exemplos destes benefícios são:

- Cesta básica
- Alimentação
- Convênio odontológico
- Reembolso de despesas médicas
- Reembolso de ótica
- Reembolso de farmácia
- Seguro de vida
- Vale alimentação
- Bolsa de estudos
- Cesta de Natal

A taxa de retorno ao trabalho e retenção de funcionários após licença maternidade/paternidade, discriminada por gênero, é mostrada na tabela a seguir:

Categoria	2019/2020			2018/2019		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Número de funcionários que tiveram direito a licença	143	54	197	322	86	408
Número de funcionários que saíram de licença	143	54	197	322	86	408
Número de funcionários que retornaram após o período de licença	143	54	197	322	84	406
Número de funcionários que retornaram ao trabalho após o término de licença e que ainda atuam na Empresa 12 meses após o seu regresso ao trabalho	136	45	181	281	46	327
Taxa de retorno ao trabalho de empregados que retornaram ao trabalho após o término de licença	100%	100%	100%	100%	97,67%	98,83%

## Saúde e Segurança no Trabalho

GRI 403-1, 403-2, 403-3

A Alto Alegre tem como um de seus valores corporativos o respeito à vida em todas as suas formas. Assegurar a integridade física das pessoas ao oferecer ambientes saudáveis e seguros para o trabalho é uma das Diretrizes de Sustentabilidade que a Empresa assumiu para direcionar a atuação da área de Saúde e Segurança do Trabalho, definindo papéis e responsabilidades de todos os funcionários. O índice zero de acidentes é um objetivo permanente e comum a todas as Unidades da Alto Alegre.

Para promover a capacitação e o engajamento de seus profissionais, a Empresa conta com 2 comitês que tratam de assuntos relacionados à saúde e segurança do trabalho: a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, embasada pela NR5) e a CIPATR (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural, embasada pela NR31), sendo constituídos por membros eleitos, representados por funcionários e indicados pela Empresa em proporções iguais, traduzindo a 50 % de cada parte preservando a igualdade de representatividade.

Nos períodos cobertos pelo relatório, 85 funcionários fizeram parte da CIPA, enquanto que 50 fizeram parte da CIPATR, conforme quadro a seguir:

Comissão	Unidade				Total
	UFA	USI	UJU	UFL	
CIPA (NR-05)	22	18	27	18	85
CIPATR (NR-31)	12	12	14	12	50

Esses comitês representam todos os funcionários da Empresa, ou seja, 100 %, em seus vários aspectos de processo, sejam administrativos ou de operação industrial e agrícola, reunindo-se mensalmente para tratarem de diversos temas sobre segurança e saúde no trabalho, incluindo as condições de trabalho e eventuais acidentes ocorridos no período. Nestas reuniões, todas as disposições são registradas

em atas, sendo levadas ao conhecimento dos respectivos responsáveis, encarregados de promover retornos na reunião subsequente.

As lesões e doenças ocupacionais, os dias perdidos relativos a estes e o número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero, são mostrados na tabela abaixo:

	2019/2020					2018/2019				
	Gênero			Região		Gênero			Região	
	Total	Masculino	Feminino	Estado do Paraná	Estado de São Paulo	Total	Masculino	Feminino	Estado do Paraná	Estado de São Paulo
Lesões (acidentes)	129	102	27	114	15	142	125	17	124	18
Doenças ocupacionais						3	1	2	3	
Dias perdidos com lesões	6.650	6.004	646	5.722	928	5.905	5.598	307	4.847	1.058
Dias perdidos com doenças ocupacionais						165	15	150	165	
Óbitos relacionados ao trabalho (funcionários UAA)						1	1		1	
Óbitos relacionados ao trabalho (terceiros)										

Para promover a capacitação e o engajamento nos temas relacionados à saúde e segurança, são oferecidas a todos os funcionários da Alto Alegre, atividades regulares, como a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT).

Os prestadores de serviços contratados também são abrangidos por todos os procedimentos de saúde e segurança definidos.

A Empresa promove, ainda, campanhas de vacinação e orientação para todos os funcionários e também desenvolve programas internos que incentivam estilos de vida mais saudáveis como o programa de Prevenção ao câncer Cuide-se + fornecendo exames de mama, colo de útero, pele e próstata, campanha de prevenção das verminoses e distribuição de materiais educativos que apoiam o combate ao tabagismo e ao uso nocivo e indevido do álcool e outras drogas.

O controle da saúde de todos os funcionários é feito através de exames periódicos, conforme determina o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), coordenado pela área de Saúde e Medicina do Trabalho.

### *Ginástica Laboral*

Objetivando a promoção da saúde e bem-estar dos funcionários, a empresa busca organizar um ambiente de trabalho confortável, planejado para evitar possíveis lesões decorrentes das atividades desenvolvidas pelos funcionários em suas funções. Além disso, a prática da ginástica laboral contribui para reduzir possíveis desconfortos, aliviar o estresse e melhorar a postura e a consciência corporal. A ginástica laboral faz parte da rotina diária de todos os funcionários da empresa, sendo utilizada no início ou durante as atividades de trabalho, com o objetivo também de prevenir qualquer tipo de lesões.

## Treinamento e Educação

GRI 103-2, 404-1

Entendemos que investir e proporcionar meios para termos uma equipe engajada e comprometida influencia diretamente no crescimento pessoal e profissional de nossos talentos e, conseqüentemente, contribui para o sucesso da Empresa. Para promover a aprendizagem contínua, a Alto Alegre investe em capacitação e/ou formação externa de seus funcionários.

Isto demonstra a capacidade de buscar, aprender, aplicar e disseminar conhecimentos para o crescimento pessoal e organizacional de seus funcionários, o que se traduziu em uma média no período 2019/2020 de aproximadamente 19 horas de treinamento e no período 2018/2019 aproximadamente 23 horas de treinamento por colaborador.

Mais detalhes são fornecidos na tabela a seguir:

Categoria Funcional	2019/2020			2019/2020		
	Horas de Treinamento por Funcionário			Horas de Treinamento por Funcionário		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Diretores	2:16:40		2:16:40	10:46:40		10:46:40
Chefes e Gerentes	9:09:44	11:11:15	9:17:46	21:06:01	22:42:30	21:13:13
Supervisores	15:56:43	22:47:00	16:02:16	25:47:29	45:44:00	26:02:27
Operacionais	21:49:19	7:34:10	19:18:09	25:08:46	10:10:42	22:25:43
Administrativos	15:18:52	9:45:53	14:19:16	23:42:05	12:04:29	23:42:05

### 10 Treinamentos mais realizados por período

Classificação	2019/2020		2018/2019	
	Curso	Quantidade de Turmas	Curso	Quantidade de Turmas
1	Conhecimento das metas da UAA	856	Conhecimento das metas da UAA	738
2	Técnicas de operação e manutenção de tratores - transbordo mecanizado	645	Conhecimento das diretrizes do Superintendente	584
3	Conhecimento das diretrizes do superintendente	312	Integração de segurança	484
4	Integração de segurança	312	Orientação sobre procedimentos corretos para rebocamentos	431
5	NR-26 - curso de segurança sobre prevenção no uso de produto químico	244	NR-26 - curso de segurança sobre prevenção no uso de produto	331
6	Dialogo diário de segurança - DDS	244	Dialogo diário de segurança - DDS	294
7	Informações sobre os perigos, riscos e sobre procedimentos para situações de emergência	162	Orientação aos funcionários	265
8	Orientação aos funcionários	148	5S	203
9	Integração institucional	143	Integração institucional	154
10	Treinamento sobre o uso adequado do EPI, guarda e conservação	138	Formação de Portfólio - Tratorista	146

## Lista dos dez treinamentos com o maior número de participantes em cada período

2019/2020			2018/2019	
Classificação	Curso	Quantidade de Turmas	Curso	Quantidade de Turmas
1	Conhecimento das metas da UAA	8026	Conhecimento das metas da UAA	7032
2	Dialogo diário de segurança - DDS	3164	Conhecimento das diretrizes do superintendente	4800
3	Conhecimento das diretrizes do superintendente	2060	Dialogo diário de segurança - DDS	3849
4	Informações sobre os perigos, riscos e sobre procedimentos para situações de emergência	1679	Orientação aos funcionários	3267
5	NR-26 - curso de segurança sobre prevenção no uso de produto químico	1557	Integração de segurança	3246
6	Integração institucional	1495	NR-26 - curso de segurança sobre prevenção no uso de produto	3113
7	Informações sobre procedimentos para evacuação dos locais de trabalho	1375	5S	1558
8	Informações sobre dispositivos de alarme existentes	1345	Integração institucional	1463
9	Treinamento sobre correta utilização e limitações do EPI	1343	Orientação sobre procedimentos corretos para rebocamentos	2246
10	Informações sobre equipamentos de combate ao incêndio	1342	NR-6	1099

O desenvolvimento de novas competências e a atualização profissional de seus funcionários é vital para que a Alto Alegre consiga realizar com êxito os seus objetivos. Por isso, é estimulada a aprendizagem contínua de todos os funcionários da empresa.

Desde 2016 temos implantado como estratégia prática o Programa Operador Mantenedor que busca o envolvimento dos operadores nas atividades de manutenção diária, capacitando-os para operar seu equipamento, identificar, relatar, manter e remover as anomalias antes que se tornem falhas.

A necessidade em buscar forma mais eficiente de operar, rever a forma de pensar, de agir, e de realizar as tarefas, enfim, o dia a dia de cada um, deve ser uma constante para um melhor desempenho dos processos, equipamentos e das pessoas, buscando melhores resultados e maior satisfação pessoal e profissional de todos.

Vale ressaltar que a decisão por repensar a Área Operacional/Manutenção não é opcional, é imperativo para a sua sustentação, crescimento e sobrevivência, frente às condições de disponibilidade de equipamentos, dos custos operacionais e dos custos de manutenção com os equipamentos.

O número de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas processadas, registradas e solucionadas por meio de mecanismo formal é mostrado na tabela a seguir:

Categoria	Quantidade	
	2019/2020	2018/2019
Número total de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas protocoladas por meio de mecanismos formais	316	364
Queixas e reclamações processadas	316	364
Queixas e reclamações solucionadas	588	984
Quantas queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas protocoladas antes do período coberto pelo relatório e que foram solucionadas nesse período	419	819

## ***Direitos Humanos***

### ***Não Discriminação***

GRI 406-1

A Usina Alto Alegre não tolera nenhuma forma de discriminação, seja por raça, cor, gênero, religião, opinião política, origem social ou qualquer ação que por sua vez viole os princípios básicos dos direitos humanos. A empresa preserva o direito de igualdade de todos os funcionários, independente do nível hierárquico e acredita que a diversidade desempenha um papel fundamental para o enriquecimento da cultura organizacional. Por meio de políticas internas e em conjunto com a equipe de Recursos Humanos e Ouvidoria, monitoraram e identificam toda e qualquer ação que possa ter caráter discriminatório e aplicam-se as medidas cabíveis, a fim de não permitir o desenvolvimento de ações que não condizem com os valores da Usina Alto Alegre.

Durante o período coberto por este relatório, não houve nenhuma denúncia ou registro de ocorrências dessa natureza, o que corrobora com a ideia de que as ações estão sendo eficazes e que todo quadro de funcionários estão incorporados à cultura da organização.

### ***Liberdade de Associação e Negociação Coletiva***

GRI 407-1

O princípio da liberdade de associação é um direito adquirido e garantido pelo inciso XVII do Artigo 5º da Constituição Federal de 1988 que diz: “É plena a liberdade de associação para fins lícitos, vedada a de caráter paramilitar”. Portanto, a Usina Alto Alegre tem como princípio não interferir nas decisões de seus funcionários em filiar-se às associações, bem como no andamento e gerenciamento das organizações trabalhistas ou acordos coletivos.

A Usina Alto Alegre busca promover a negociação coletiva por meio de sindicatos, com exceção de estagiários e terceiros, todo o quadro de funcionários é abrangido por acordos de negociação coletiva, que ocorrem entre a Empresa ou com os sindicatos locais dos empregados ou federações dos trabalhadores.

Durante o período coberto por este relatório, não houve registros identificados em que os direitos de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possam ter sido violados, tanto nas unidades da empresa, quanto nos seus principais parceiros de negócio.

## ***Trabalho Infantil***

GRI 408-1

A política interna da Alto Alegre possui uma estrutura bastante sólida e não permite a contratação de menores. Portanto, não há operações que ofereçam riscos há prática de trabalho infantil ou trabalhadores jovens expostos ao trabalho perigoso. Por acreditar que o compromisso social e ético vai muito além dos muros da organização, não são realizados negócios com empresas que condescendem com essa prática de maneira ilícita, salvo exceções legais, como a contratação de menores aprendizes.

## ***Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo***

GRI 409-1

A Alto Alegre está em constante desenvolvimento e evolução, nos que diz respeito ao cuidado e o bem-estar dos seus funcionários, os mesmos possuem condições dignas de trabalho, com uma infraestrutura adequada, segura e agradável, proporcionando um melhor aproveitamento produtivo e de satisfação mútua. Todas as condições de trabalho estabelecidas pelo Ministério do Trabalho são rigorosamente cumpridas e respeitadas, o que coíbe a presença de riscos inerentes ao trabalho forçado ou análogo ao escravo.

A empresa preza pela transparência com relação aos direitos e deveres dos funcionários, existem diversos canais disponíveis com o intuito de sanar dúvidas, receber reclamações e sugestões, visando o aprimoramento e a melhoria contínua.

## ***Direitos dos Povos Indígenas e Tradicionais***

GRI 411-1

A Alto Alegre compreende a sua relevância e influência social, logo, preza pelo respeito à rica cultura e história do nosso país e não compactua com práticas que violem os direitos aos povos indígenas que representam uma grande parcela dessa história. Diante disso, conta com políticas internas de contratações e parcerias agrícolas que inibem essas práticas.

Conforme consulta ao site da Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e verificação do cadastro de empregados, no âmbito de atuação e área de abrangência da Alto Alegre, não há registros de terras, reservas, ocupações ou áreas interditadas de direito e posse dos povos indígenas, conseqüentemente, não houve no período coberto por este relatório, nenhum relato ou denúncia de violação aos seus direitos.

## Sociedade

### Comunidades Locais

GRI 413-1, 413-2

A Alto Alegre tem a Responsabilidade Social gravada em sua cultura organizacional, pois crê e defende que tal responsabilidade seja um importante pilar para o sucesso de toda organização. Tendo este conceito bem definido a Empresa passa a unir a responsabilidade social à sua Política de Gestão da Qualidade, pois entende a importância de melhorar, cada vez mais, o relacionamento entre si com as partes com quem interage. Assim, define que o desenvolvimento de ações voltadas para um próspero e contínuo relacionamento da empresa com a sociedade, é um de seus Objetivos da Gestão da Qualidade.

Preocupada em contribuir com a melhoria da sociedade de maneira geral, mas principalmente nas áreas em que atua, a Alto Alegre criou várias iniciativas voltadas para a comunidade e para o bem estar dos seus funcionários. Tendo em vista que as melhores maneiras para reduzir ou solucionar os problemas da sociedade estão relacionadas ao próprio ser humano, a empresa se empenha na aproximação junto às autoridades locais e representantes de associações comunitárias como forma de levantar um diagnóstico claro e preciso das necessidades locais.

Na cultura organizacional da Alto Alegre ao que se refere ao desenvolvimento de projetos de entidades sociais, culturais e educacionais, estão integrados o diálogo permanente e o desenvolvimento social nas regiões ao entorno das unidades da Empresa. Além disso, a Alto Alegre percebe grande importância em manter comunicação direta e um harmonioso ambiente referente às relações de trabalho e desse modo, a empresa vem se destacando pelos programas educacionais, de capacitação e sociais.

Os programas desenvolvidos estão descritos a seguir:

Projeto	Descrição	2019/2020	2018/2019
Visitas às famílias	Agentes sociais da Empresa promovem visitas às famílias de funcionários (normalmente aqueles que estão afastados, com grande número de faltas ou que estejam passando por dificuldades familiares ou de saúde)	944 famílias	1.058 famílias
Atendimento odontológico	Concedido para funcionários efetivos com tempo de serviço determinado, bem como para seus dependentes, em que os mesmos são beneficiados com o atendimento prestado nas cidades que tenham consultório conveniado com a Usina Alto Alegre	18.030 pessoas	16.369 pessoas
Pensando no futuro	Estudantes de diversas áreas atuam como estagiários da Empresa, com eventual contratação, inclusive durante a graduação	9 pessoas	12 pessoas
Jovem aprendiz	Promovido continuamente, com Instituições Credenciadas, para jovens com idade entre 18 e 22 anos, com ensino médio completo ou cursando, aprendem um ofício em curso técnico profissionalizante	101 pessoas	84 pessoas

Embasada no viés de que a infância é o período da vida do ser humano o qual a boa educação é pré-requisito para formar cidadãos melhores no futuro, a Alto Alegre apoia e incentiva os estudos das crianças através da distribuição de kits compostos por materiais escolares. No período em questão foram entregues, gratuitamente, 2.518 kits escolares no ano de 2020 e 2.527 kits escolares no ano 2019, às crianças do ensino fundamental, filhos de funcionários.

A Empresa possui medidas de controle para possíveis impactos causados por suas operações, adotadas conforme seu sistema de gestão. É possível destacar ainda que as instalações de suas unidades

de fabricação estão localizadas em territórios afastados da zona urbana, isto é, as unidades produtoras da Alto Alegre são alocadas em áreas rurais, não havendo contato direto com as comunidades. Portanto, não houve relato algum de ocorrências de impactos associados a eventuais percepções quanto à periculosidade de materiais, emissões e descartes, saúde e doença ou mesmo de ordem cultural.

## **Combate à Corrupção**

GRI 205-1, 205-2, 205-3

Embora a Empresa desenvolva ações e medidas preventivas, ainda compreende que casos de corrupção podem acontecer, portanto, têm definidas orientações sobre como proceder em caso de identificação e confirmação de qualquer caso deste teor. Destaca-se que a primeira ação a ser realizada é a verificação da gravidade da infração, e posteriormente as medidas punitivas são tomadas conforme previsto no regulamento interno da Alto Alegre.

A Alto Alegre busca assegurar transparência com seus stakeholders, tomando ações que visam um crescimento próspero, equilibrado e harmonioso entre as partes, a fim de combater casos de suborno e corrupção.

Após o processo de captação de recursos humanos, ou seja, após contratar funcionários a Alto Alegre, realiza durante a integração a distribuição do regulamento interno, buscando implementar o conhecimento referente aos regulamentos, políticas e procedimentos específicos a serem realizados se detectados casos de suborno e corrupção. Com isso, todo funcionário, ao ser contratado, participa de treinamentos embasados nos assuntos descritos no regulamento interno, os quais incluem as políticas e os procedimentos anticorrupção adotados pela Alto Alegre.

O trabalho realizado em busca do desenvolvimento de uma cultura entre a empresa e seus stakeholders, que tenha como base de sustentação o respeito mútuo e dignidade, somados às políticas e treinamentos anticorrupção adotados pela Alto Alegre vêm apresentando resultados eficazes, haja vista a inexistência de registros de casos de corrupção relativos ao período coberto por este relatório.

A Alto Alegre reconhece seus parceiros de negócio como parte de grande importância para o sucesso de suas atividades. Por este motivo se faz necessário destacar que não houve também, nenhum caso registrado em que contratos de parceiros de negócios não foram renovados devido a violações relacionadas à corrupção.

## Concorrência Desleal

GRI 206-1

Acreditamos que bons negócios e resultados consistentes são atingidos quando estabelecemos relações comerciais em um ambiente de livre e saudável concorrência. Estamos comprometidos com o cumprimento das legislações antitruste de todos os países nos quais mantemos operações.

Com mais 40 anos em atividade e participação no mercado, a Alto Alegre pode afirmar claramente que, em toda sua existência, os seus negócios foram e continuam sendo, conduzidos de acordo com as leis vigentes aplicadas à produção e comercialização de seus produtos. Além disso, a Empresa também respeita as leis e regras do mercado, sendo que jamais realizou ou utilizou de quaisquer artifícios ilegais para obtenção de informações sobre outras organizações nem interferiu ou denegriu a imagem de seus concorrentes, podendo assim concluir que jamais moveu ou recebeu ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio de seus resultados.

## Conformidade

GRI 419-1

A Alto Alegre objetiva cumprir a todas as leis aplicáveis ao mercado, bem como atender as definições dos órgãos regulamentadores de seu ramo de atuação, pois tem a transparência como um de seus pontos fortes. Assim é possível afirmar que, no período em questão, a Empresa não sofreu nenhum tipo de multa ou sanção não monetária decorrente de não conformidade com leis e regulamentos.

## Responsabilidade pelo Produto

### Saúde e Segurança do Cliente

GRI 416-1, 416-2

Possuímos normas e processos que acompanham toda a nossa cadeia produtiva para garantir a segurança de nossos produtos. O Sistema de Gestão Alto Alegre verifica a conformidade de cada matéria-prima e insumos (ingredientes, coadjuvantes e embalagens), seguindo as melhores práticas de padrões e normas industriais como a ISO 9001 e requisitos da norma FSSC (FoodSafety System Certification) 22000, específicas para saúde e segurança dos consumidores.

A Alto Alegre trabalha com a produção industrial dos derivados da cana de açúcar, sendo esses processos acompanhados por uma série de controles de qualidade e produtividade.

O compromisso com saúde e a segurança do cliente está presente nos processos produtivos da Alto Alegre, que elabora laudos e avaliações que acompanham do início do processo de produção até expedição do produto final.

A Alto Alegre segue procedimentos de estudos e análises dos produtos nos seguintes estágios do seu ciclo de vida: fabricação e produção, armazenamento, distribuição e fornecimento.

Os processos da Alto Alegre em todas as Unidades, desde as atividades de produção da cana-de-açúcar até a distribuição dos produtos finais, são certificados pela ISO 9001, norma internacional que aborda o sistema de gestão da qualidade.

Para fabricação do açúcar cristal e do açúcar refinado, a Alto Alegre na Unidade Junqueira atende às diretrizes da FSSC 22000, esquema de normas para estabelecer um sistema de gestão de segurança de alimentos, específica para saúde e segurança dos consumidores.

Em todas as unidades são adotados planos de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC), Boas Práticas de Fabricação (BPF) e Programas 5S – Housekeeping, requisitos importantes para a garantia da segurança dos produtos fabricados.

Todos os regulamentos e normas estão sendo atendidos no que se refere à saúde e segurança do consumidor. Para checar a consistência e a efetividade desses controles, são realizadas auditorias periódicas, internamente ou por terceiros, em nossos processos e em nossos fornecedores.

Para o açúcar cristal, açúcar demerara e o açúcar refinado, são adotadas as disposições legais da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e do INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial).

Para o etanol, as questões de impactos à saúde e segurança dos clientes e consumidores são determinadas por regras da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis); estando a Alto Alegre adequada a essas regras.

Para energia elétrica, são seguidas as regras determinadas pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica).

No período não foram identificados casos de não conformidades com regulamentos que resultaram em multa, casos de não conformidades com regulamentos que resultaram em advertência e casos de não conformidades com códigos voluntários.

## Rotulagem de Produtos e Serviços

GRI 102-43, 102-44, 417-1, 417-2

A Alto Alegre respeita as regulamentações e defende a divulgação de informações claras e precisas em seus rótulos, demonstrando a qualidade e a segurança de seus produtos.

Toda a produção de açúcar cristal branco e de açúcar refinado é embalada. Quando as embalagens são disponíveis aos consumidores, as inscrições seguem as regras de rotulagem estabelecidas pela Resolução RDC nº 259, de 20 de setembro de 2002 da ANVISA.

O açúcar cristal VHP e o etanol são comercializados a granel, e não estão sujeitos a regulamentos de rotulagem.

A tabela abaixo mostra as informações de rotulagem das embalagens de açúcar exigidas pela Empresa:

Informação	Sim	Não
Terceirização de componentes		●
Conteúdo, particularmente de substâncias que possam gerar impactos ambientais ou sociais		●
Uso seguro	●	
Disposição e impactos ambientais e sociais	●	
Outras (nutricional)	●	

No período abrangido pelo relatório não foram registrados casos de não conformidades relativos a regulamentos e às informações de rotulagem de produtos e serviços da Alto Alegre.

Os clientes do açúcar cristal branco, demerara e do açúcar refinado produzidos pela Alto Alegre podem ser distintos em 2 categorias: industriais e varejistas.

Clientes industriais são convidados a conhecer os parques industriais da Alto Alegre, e a verificar os processos de acordo com suas necessidades (inclusive com auditorias, se necessário). Não há prática estabelecida para medição de sua satisfação.

Para medir a satisfação dos varejistas, adota-se uma pesquisa quadrimestral pelo setor comercial mensurando vários aspectos. Com base nos dados coletados, são monitorados os índices de satisfação, sendo elaboradas metas para alguns requisitos, e atuação local nos demais.

Para os consumidores finais, está disponível o SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor) através da Internet, no site da Alto Alegre, ou via fone, através do número 0800 0142955, ou por e-mail [sac@altoalegre.com.br](mailto:sac@altoalegre.com.br). Para medição de sua satisfação, trimestralmente são utilizadas as reclamações recebidas no canal. A partir da safra 2019/2020 a pesquisa passou a ser realizada através de seleção aleatória, onde são aplicadas questões que buscam mensurar vários aspectos, como, atendimento do SAC, prazo de resolução, atendimento do portador e a satisfação da resolução da reclamação. Com base nos dados coletados, são monitorados os índices de satisfação, tendo como meta a média de 7,5 de satisfação. No ano/safra 2019/2020 esse índice foi de 7,82 em média.

## Comunicações de Marketing

GRI 102-2, 417-3

Para proteger e manter a qualidade do açúcar produzido, as embalagens também são um meio da Alto Alegre estar mais próxima dos consumidores. Por isso, o respeito pelo consumidor também é demonstrado no cuidado com as informações disponíveis nas embalagens.

Por iniciativa da Empresa, são inscritas nas embalagens informações relativas ao manuseio e armazenamento do produto, como forma de evitar possíveis contaminações que possam deteriorá-lo.

No período coberto pelo relatório, não foi adotada nenhuma ação de patrocínio para divulgar a marca.

No período do relatório não foram identificados casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.

## Logística Reversa

Sabemos que todas as atividades produtivas são passíveis de gerar impactos. Por isso, é nosso compromisso promover uma gestão mais eficaz e eficiente ao longo do ciclo de vida de nossos produtos, investindo e apoiando iniciativas voltadas para a logística reversa. A Alto Alegre participa do Programa de Logística Reversa de Embalagens pós-consumo, na qual a empresa é representada pela associação UNICA. Além disso, por meio do Programa Reciclar, a Alto Alegre contribui com a redução do volume de lixo produzido e incentiva a reciclagem.

## Privacidade do Cliente

GRI 418-1

A Alto Alegre mantém um banco de dados atualizados, que é mantido sob sigilo. Por isso, não foram identificados no período do relatório, casos de reclamações relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.

## **Conformidade**

GRI 419-1

Não recebemos multas envolvendo não conformidades com leis relativas ao fornecimento e uso de produtos e serviços.

## **Perfil do Relatório**

GRI 102-50, 102-51, 102-52, 102-53, 102-54, 102-56

O relatório foi elaborado de acordo com as diretrizes Standards da Global Reporting Initiative (GRI), opção Essencial, demonstra os resultados da empresa de 1º de maio de 2018 a 30 de abril de 2020.

Com o objetivo de manter a transparência diante de seus públicos sobre os princípios e compromissos que orientam seus negócios, bem como seu desempenho no exercício, o relatório refere-se às safras 2018/2019 e 2019/2020, e reúne indicadores mapeados durante consulta aos públicos de relacionamento, identificados no último processo de materialidade (leia mais sobre o assunto na página 05). Nesta edição, a publicação abrange todas as unidades produtivas.

Os indicadores selecionados estão identificados nas páginas 40 a 45 (páginas relacionadas ao Índice) deste relatório.

Para esclarecimentos quanto aos assuntos relatados ou sugestão para melhoria, é possível entrar em contato através do endereço eletrônico: [falecom@altoalegre.com.br](mailto:falecom@altoalegre.com.br).

O presente relatório não foi submetido à verificação externa.

# Índice Remissivo

## Aspectos Gerais

### Estratégia e Análise

Standards	Descrição	Página
GRI 102-14	Mensagem do Diretor Superintendente	3
GRI 102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	8

### Perfil Organizacional

Standards	Descrição	Página
GRI 102-1	Nome da organização	4
GRI 102-2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	4
GRI 102-3	Localização da sede da organização	4
GRI 102-4	Países onde estão as principais unidades de operação ou as mais relevantes para os aspectos da sustentabilidade do relatório	4
GRI 102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica da organização	4
GRI 102-6	Mercados em que a organização atua	4
GRI 102-7	Porte da organização	4
GRI 102-8	Perfil dos empregados	4
GRI 102-41	Percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	5
GRI 102-9	Cadeia de fornecedores da organização	4
GRI 102-10	Mudanças significativas em relação a porte, estrutura, participação acionária e cadeia de fornecedores	4
GRI 102-11	Como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução	4
GRI 102-12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente	7
GRI 102-13	Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais	4

### Aspectos Materiais Identificados e Limites

Standards	Descrição	Página
GRI 102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e entidades não cobertas pelo relatório	7
GRI 102-46	Processo de definição do conteúdo do relatório	9
GRI 102-47	Lista dos temas materiais	9
GRI 103-1	Limite, dentro da organização, de cada aspecto material	9
GRI 103-1	Limite, fora da organização, de cada aspecto material	9
GRI 102-48	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	9
GRI 102-49	Alterações significativas de escopo e limites de aspectos materiais em relação a relatórios anteriores	9

### Engajamento de Stakeholders

Standards	Descrição	Página
GRI 102-40	Lista de grupos de stakeholders engajados pela organização	11

GRI 102-42	Base usada para a identificação e seleção de stakeholders para engajamento	11
GRI 102-43	Abordagem para envolver os stakeholders	11
GRI 102-44	Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento, por grupo de stakeholders	11

**Governança**

Standards	Descrição	Página
GRI 102-18	Estrutura de governança da organização	11
GRI 102-21	Processos de consulta entre stakeholders e o mais alto órgão de governança em relação aos tópicos econômicos, ambientais e sociais	11
GRI 102-22	Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	11
GRI 102-23	Presidente do mais alto órgão de governança	11
GRI 102-33	Processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança	11
GRI 102-35	Relação entre a remuneração e o desempenho da organização, incluindo social e ambiental	11

**Ética e Integridade**

Standards	Descrição	Página
GRI 102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização	13
GRI 102-17	Mecanismos internos e externos de orientação sobre ética e conformidade	13

**Econômica****Desempenho Econômico**

Standards	Descrição	Página
GRI 103-1	Forma de gestão	10, 14
GRI 103-2		
GRI 103-3		
GRI 201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	14

**Presença no Mercado**

Standards	Descrição	Página
GRI 202-2	Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local	15

**Impactos Econômicos Indiretos**

Standards	Descrição	Página
GRI 103-1	Forma de gestão	10, 16
GRI 103-2		
GRI 103-3		
GRI 203-1	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	16

**Ambiental****Materiais**

Standards	Descrição	Página
GRI 103-1	Forma de gestão	10, 19
GRI 103-2		
GRI 103-3		
GRI 301-1	Materiais usados, discriminados por peso ou volume	19

**Energia**

Standards	Descrição	Página
GRI 103-1		
GRI 103-2	Forma de gestão	10, 19
GRI 103-3		
GRI 302-1	Consumo de energia dentro da organização	19
GRI 302-3	Intensidade energética	19
GRI 302-4	Redução do consumo de energia	19

**Biodiversidade**

Standards	Descrição	Página
GRI 304-3	Habitats protegidos e restaurados	20

**Emissões**

Standards	Descrição	Página
GRI 305-1	Emissões diretas de gases de efeito estufa	21
GRI 305-2	Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes de aquisição de energia	21
GRI 305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	21
GRI 305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa	21
GRI 305-6	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio	21
GRI 305-7	Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	21

**Efluentes e Resíduos**

Standards	Descrição	Página
GRI 103-1		
GRI 103-2	Forma de gestão	10, 23
GRI 103-3		
GRI 306-1	Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação	23
GRI 306-2	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	23
GRI 306-3	Número total e volume de vazamentos significativos	23

**Aspectos Sociais****Práticas Trabalhistas e Emprego Decente - Emprego**

Standards	Descrição	Página
GRI 401-1	Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade por faixa etária, gênero e região	25
GRI 401-2	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	25
GRI 401-3	Taxas de retorno ao trabalho e retenção após licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero	25

**Práticas Trabalhistas e Emprego Decente - Saúde e Segurança no Trabalho**

Standards	Descrição	Página
GRI 103-1	Forma de gestão	10, 26
GRI 103-2		
GRI 103-3		
GRI 403-1	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho	26
GRI 403-2	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero	26
GRI 403-3	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	26

**Práticas Trabalhistas e Emprego Decente - Treinamento e Educação**

Standards	Descrição	Página
GRI 103-1	Forma de gestão	10, 28
GRI 103-2		
GRI 103-3		
GRI 404-1	Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional	28

**Práticas Trabalhistas e Emprego Decente - Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas**

Standards	Descrição	Página
GRI 103-2	Número de queixa e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas, processadas e solucionadas por mecanismo formal	29

**Direitos Humanos - Não Discriminação**

Standards	Descrição	Página
GRI 406-1	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	30

**Direitos Humanos - Liberdade de Associação e Negociação Coletiva**

Standards	Descrição	Página
GRI 407-1	Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	30

**Direitos Humanos - Trabalho Infantil**

Standards	Descrição	Página
GRI 103-1	Forma de gestão	10, 31
GRI 103-2		
GRI 103-3		
GRI 408-1	Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil	31

**Direitos Humanos - Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo**

Standards	Descrição	Página
GRI 103-1	Forma de gestão	10, 31
GRI 103-2		
GRI 103-3		
GRI 409-1	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo	31

**Direitos Humanos - Direitos dos Povos Indígenas e Tradicionais**

Standards	Descrição	Página
GRI 411-1	Número total de casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas a esse respeito	31

**Sociedade - Comunidades Locais**

Standards	Descrição	Página
GRI 413-1	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	32
GRI 413-2	Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais	32

**Sociedade - Combate à Corrupção**

Standards	Descrição	Página
GRI 205-1	Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados	33
GRI 205-2	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	33
GRI 205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	33

**Sociedade - Concorrência Desleal**

Standards	Descrição	Página
GRI 206-1	Número total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados	34

**Sociedade - Conformidade**

Standards	Descrição	Página
GRI 419-1	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos	34

**Responsabilidade pelo Produto - Saúde e Segurança do Cliente**

Standards	Descrição	Página
GRI 103-1	Forma de gestão	10, 35
GRI 103-2		
GRI 103-3		
GRI 416-1	Percentual das categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias	35
GRI 416-2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante seu ciclo de vida, discriminado por tipo de resultado	35

**Responsabilidade pelo Produto - Rotulagem de Produtos e Serviços**

Standards	Descrição	Página
GRI 417-1	Tipo de informações sobre produtos e serviços exigidas pelos procedimentos da organização referentes a informações e rotulagem de produtos e serviços e percentual de categorias significativas sujeitas a essas exigências	36
GRI 417-2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminado por tipo de resultados	36
GRI 102-43	Resultados de pesquisas de satisfação do cliente	36
GRI 102-44		

**Responsabilidade pelo Produto - Comunicações de Marketing**

Standards	Descrição	Página
GRI 102-2	Vendas de produtos proibidos ou contestados	37
GRI 417-3	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultados	37

**Responsabilidade pelo Produto - Privacidade do Cliente**

<b>Standards</b>	<b>Descrição</b>	<b>Página</b>
GRI 418-1	Número total de queixas e reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	37

**Responsabilidade pelo Produto - Conformidade**

<b>Standards</b>	<b>Descrição</b>	<b>Página</b>
GRI 419-1	Valor monetário de multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	38

**Perfil do Relatório**

<b>Standards</b>	<b>Descrição</b>	<b>Página</b>
GRI 102-50	Período coberto pelo relatório	39
GRI 102-51	Data do relatório anterior mais recente	39
GRI 102-52	Ciclo de emissão de relatórios	39
GRI 102-53	Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	39
GRI 102-54	Opção da aplicação das diretrizes e localização da tabela GRI	39
GRI 102-56	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	39